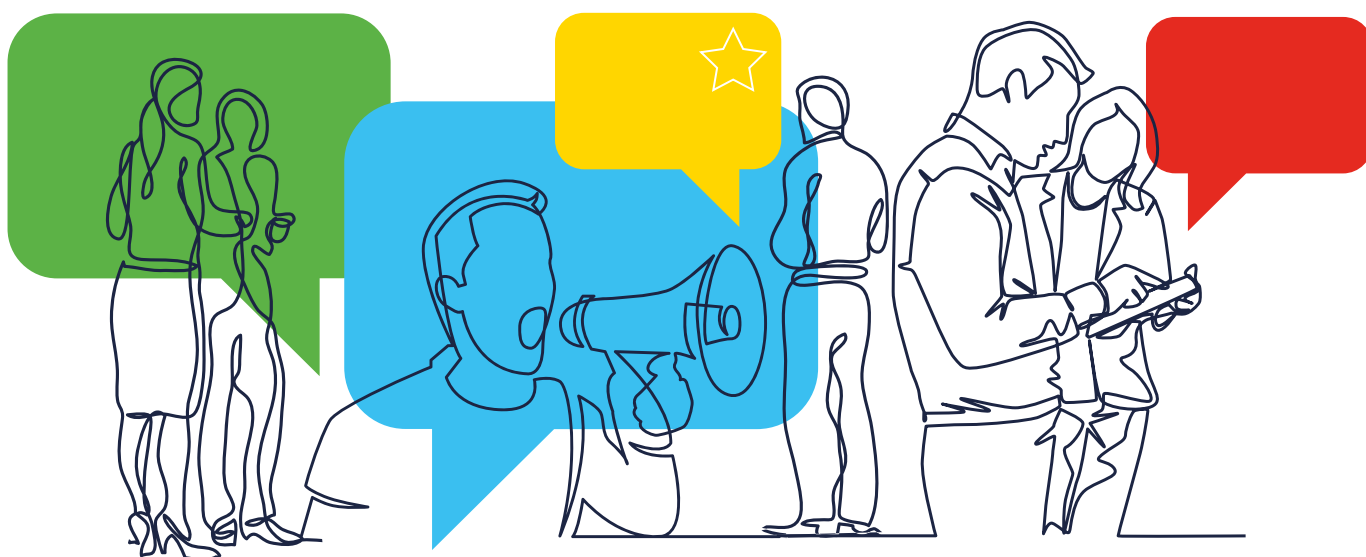


EXEMPLO DE UMA INICIATIVA BEM SUCEDIDA



FÓRUM DA INICIATIVA DE CIDADANIA EUROPEIA

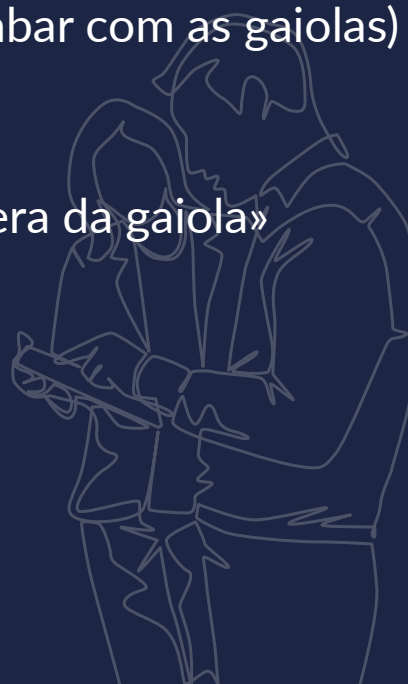
INICIATIVA «END THE CAGE AGE»
(ACABAR COM AS GAIOLAS)



APRENDER – DEBATER - ENTRAR EM CONTACTO –
ACONSELHAMENTO

| ÍNDICE

Iniciativa «End the Cage Age» (Acabar com as gaiolas)	3
A campanha «End the Cage Age»	5
O impacto da campanha «Fim da era da gaiola»	11



1

Iniciativa «End the Cage Age» (Acabar com as gaiolas)

Formalmente registada em 11 de setembro de 2018, a iniciativa de cidadania europeia «End the Cage Age» instava a Comissão Europeia a propor a proibição, em toda a UE, da utilização de gaiolas na criação de animais. Na UE, mais de 300 milhões de animais de criação são mantidos em gaiolas durante a maior parte das suas vidas. Trata-se de uma prática cruel e desnecessária uma vez que existem sistemas comercialmente viáveis de criação sem gaiolas.

A iniciativa convidava a Comissão a propor legislação para proibir a utilização de:

- gaiolas para galinhas poedeiras, coelhos, frangos, poedeiras reprodutoras, frangos de carne reprodutores, codornizes, patos e gansos
- gaiolas de parto para porcas
- celas para porcas, se ainda não proibidas
- parques individuais para vitelos, se ainda não proibidos

A iniciativa «End the Cage Age» conseguiu reunir quase 1 400 000 declarações de apoio verificadas, tendo atingido os números mínimos em 18 Estados-Membros. Foi, assim, a sexta iniciativa a atingir – e exceder – o milhão de assinaturas necessário.

A seguir à apresentação da iniciativa em 2 de outubro de 2020, os organizadores reuniram-se formalmente com Věra Jourová e Stella Kyriakides, respetivamente vice-presidente dos Valores e Transparência e comissária da Saúde e Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia. Posteriormente, em 15 de abril de 2021, apresentaram a iniciativa numa audição pública no Parlamento Europeu. Na sessão plenária de 10 de junho de 2021, os deputados europeus manifestaram o seu apoio ao apelo dos cidadãos da UE para acabar gradualmente com a criação em gaiolas e aprovaram a resolução correspondente com 558 votos a favor, 37 contra e 85 abstenções.

Em 30 de junho de 2021, a Comissão Europeia adotou a sua comunicação sobre esta iniciativa, especificando as ações



propostas, nomeadamente: apresentar, até ao final de 2023, uma proposta legislativa no sentido de eliminar progressivamente, acabando por proibir, a utilização de sistemas de gaiolas para todos os animais mencionados na iniciativa. A Comissão analisará igualmente medidas de apoio específicas em domínios de intervenção essenciais, como o comércio, a investigação e a inovação. Dado que o abandono da utilização de gaiolas exige modificações nos sistemas de exploração atuais, a Comissão também fará uma avaliação de impacto, a concluir antes do final de 2022, na qual examinará as implicações socioeconómicas e ambientais das medidas a tomar e os benefícios das mesmas para o bem-estar dos animais. A Comissão avaliará a viabilidade da entrada em vigor da legislação proposta em 2027.



Fatores de sucesso:

- Comunicar a necessidade de mudança. Os cidadãos percebem que não há justificação para a criação em gaiolas no século XXI.
- Redigir um pedido claro. A iniciativa escolheu as gaiolas como alvo porque causam um enorme sofrimento e têm um impacto negativo no bem-estar dos animais. A iniciativa «End the Cage Age» concentra-se num mesmo pedido para várias espécies de animais de criação.
- Estabelecer uma colaboração sólida com outros intervenientes em apoio da causa. O êxito desta iniciativa deve-se à participação de mais de 170 organizações de toda a Europa. A partilha de conhecimentos, experiências e recursos deu força à iniciativa.



2

A campanha «End the Cage Age»

Preparativos

Os organizadores da iniciativa «End the Cage Age» têm uma grande experiência na promoção do bem-estar animal e na identificação de problemas relacionados com a criação intensiva de animais. Pouco depois do início da aplicação do Regulamento Iniciativa de Cidadania Europeia, registaram uma iniciativa que apelava à adoção de uma diretiva da UE sobre o bem-estar das vacas leiteiras, mas que acabaram por retirar devido a atrasos na entrega do sistema informático de recolha assinaturas. Esta primeira experiência com a iniciativa de cidadania europeia familiarizou a equipa com o instrumento e sensibilizou-a para o seu potencial. Conscientes de que o movimento de defesa dos animais está presente em toda a UE e que um número crescente de cidadãos deseja ver melhorias significativas na forma como são tratados os animais de criação, os organizadores consideraram que precisavam de garantir um apoio tão alargado quanto possível para aumentar as suas possibilidades de conseguir uma reforma legislativa. A iniciativa de cidadania europeia afigurou-se-lhes, assim, como o instrumento adequado para alcançar este objetivo.

O **planeamento cuidadoso** revelou-se extremamente importante e a elaboração da proposta de iniciativa exigiu um trabalho significativo. Os preparativos começaram com um ano de antecedência, com a definição dos objetivos da iniciativa em termos legislativos e com o planeamento da campanha e dos instrumentos de comunicação. Paralelamente, os organizadores começaram a identificar parceiros, acabando por conseguir o apoio de mais de 170 organizações em toda a União Europeia. Trabalharam também com o Intergrupo «Bem-estar e proteção dos animais» do Parlamento Europeu e ajudaram a criar um subgrupo de eurodeputados que trabalha especificamente para acabar com as gaiolas na criação de animais.

Os organizadores quiseram também assegurar-se de que tinham **acesso a financiamento suficiente, planos alternativos viáveis e capacidade** para avançar. Era igualmente importante estudar e definir a mensagem que esta campanha pretendia transmitir aos cidadãos europeus e à Comissão sobre o futuro da agricultura. Durante este processo, os organizadores dirigiram-se aos



cidadãos para debaterem as suas ideias sobre a iniciativa: «Demos forma às nossas ideias com a ajuda dos cidadãos. As ideias não vieram só de nós, aprendemos muito com eles.» Após uma reflexão cuidadosa, a gaiola, um dos principais símbolos da pecuária intensiva, foi escolhida para servir de fio condutor à iniciativa. A mensagem global da iniciativa radicava na realidade existente, mas era essencial que fosse orientada para o futuro, apresentasse alternativas concretas e incluísse elementos positivos.

A **preparação de uma estratégia de comunicação eficiente** era vital para os organizadores. Era importante definir e perceber os diferentes públicos-alvo, quer se tratasse de decisores políticos, do grande público ou dos meios de comunicação. O estilo da mensagem da campanha foi adaptado para «falar a língua» do público específico a que se dirigia num dado momento.

A **construção de uma presença em linha** foi também uma parte crucial da estratégia de comunicação da iniciativa «End the Cage Age». Os organizadores criaram um sítio Web para si próprios e também para vários parceiros. Além disso, era importante desenvolver material para a divulgação em linha e nas redes sociais a fim de promover a iniciativa. Segundo os organizadores, as campanhas pagas nas redes sociais foram úteis mas não decisivas para o êxito da campanha. Para além dos esforços importantes para divulgar a iniciativa na Internet, foram preparados folhetos em papel em várias línguas e distribuídos a um público alargado. Para mais informações, assista ao [webinário «End the Cage Age»](#), onde Olga Kikou, organizadora da iniciativa, partilha a sua experiência da campanha em linha.

Ao elaborarem uma estratégia de gestão da campanha, os organizadores definiram **etapas e metas claras em termos do número de assinaturas** a atingir em cada Estado-Membro. Prepararam igualmente um calendário pormenorizado com as tarefas para cada mês da campanha e para o período pós-recolha.

Para garantir o êxito da campanha, era fundamental **concluir os preparativos e o planeamento antes do registo da iniciativa**. (Note-se que, ao abrigo das novas regras da iniciativa de cidadania europeia, os organizadores têm até seis meses entre o registo e o início do período de recolha de assinaturas, que é de 12 meses. Quando do lançamento da iniciativa «End the Cage Age», estes prazos eram diferentes.)



| Execução

A campanha «End the Cage Age» passou frequentemente pela realização em simultâneo de **ações a múltiplos níveis**. Os organizadores divulgaram imagens de explorações onde os animais são criados em gaiolas para sensibilizar o público para a questão e mostrar as condições em que vivem muitos animais de criação. Paralelamente, trabalharam com responsáveis das instituições da UE, bem como com diferentes partes interessadas, como cientistas, empresas e organizações que defendem causas nos domínios do ambiente, da saúde e da agricultura. Estiveram também presentes nas redes sociais e tentaram recolher um número constante de declarações de apoio todos os meses, ao mesmo tempo que formulavam planos alternativos criativos a que poderiam recorrer em caso de abrandamento do apoio.

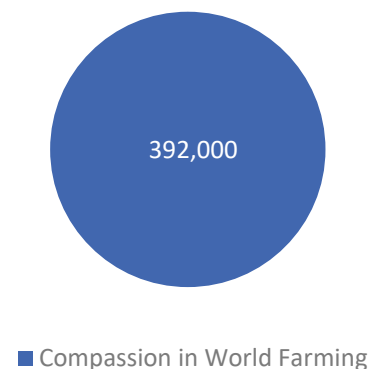
O **papel das organizações parceiras** foi igualmente essencial. Para os organizadores, era fundamental que os parceiros se sentissem empenhados na causa e considerassem que a iniciativa era tanto deles como dos seus fundadores. Os organizadores apoiaram os membros da rede elaborando e partilhando material que estes poderiam utilizar da forma mais adequada às suas necessidades e capacidades. Enviaram boletins informativos e mensagens eletrónicas com informações atualizadas e efetuaram chamadas virtuais para manter o contacto com a rede e assegurar uma comunicação regular e contínua com os seus parceiros. Além disso, muitos parceiros organizaram os seus próprios eventos e desempenharam um papel proeminente e ativo nas redes sociais, dirigindo-se aos seus próprios públicos e localizando e traduzindo material de informação e promoção.

Desde o início, a campanha «End the Cage Age» decidiu **recolher assinaturas em todos os países da UE**, em vez de se concentrar apenas em alguns. Os organizadores conseguiram recolher muitas assinaturas em países onde tinham gabinetes ou representantes, bem como em países onde os parceiros da rede tinham uma forte presença. Os eventos de lançamento foram importantes nas fases iniciais da campanha, tendo sido organizados a nível nacional em vários Estados-Membros, em cooperação com parceiros locais, mas também no Parlamento Europeu.

Dada a natureza transnacional do instrumento, foi essencial garantir uma presença ativa em muitos países pelo que os voluntários tiveram um papel crucial na campanha.

Durante a campanha, várias **celebridades**, como os atores Pamela Anderson e Ricky Gervais, manifestaram o seu apoio à iniciativa «End the Cage Age», com resultados muito positivos. As celebridades locais também desempenharam um papel importante, uma vez que as pessoas se sentiam mais próximas delas. A participação e o apoio das celebridades revelaram-se inestimáveis, especialmente devido ao seu frequente efeito multiplicador.

Fontes de financiamento (€)



| Recolha de assinaturas

Apesar da importância da campanha tradicional e do contacto direto com as pessoas, era claro para os organizadores que a maioria das assinaturas seria recolhida em linha e não em papel.

Em relação ao número de assinaturas recolhidas, os organizadores constataram a existência de uma dinâmica significativa no início da campanha, com muitos cidadãos a assinarem declarações de apoio. No entanto, após alguns meses, os números começaram a abrandar e os organizadores tiveram de encontrar formas criativas de aumentar novamente o número de assinaturas.

A iniciativa «End the Cage Age» utilizou o software de recolha de assinaturas em linha OpenECI, já utilizado por outras iniciativas. A decisão dos organizadores de utilizar o OpenECI baseou-se, em grande medida, na flexibilidade que este proporciona aos utilizadores e na sua capacidade para recolher os dados de contacto dos utilizadores (com o respetivo acordo) para o envio de informações sobre o seguimento da iniciativa.

Mais informações, conselhos e sugestões de Olga Kikou, organizadora da iniciativa «End the Cage Age», sobre a recolha de assinaturas.



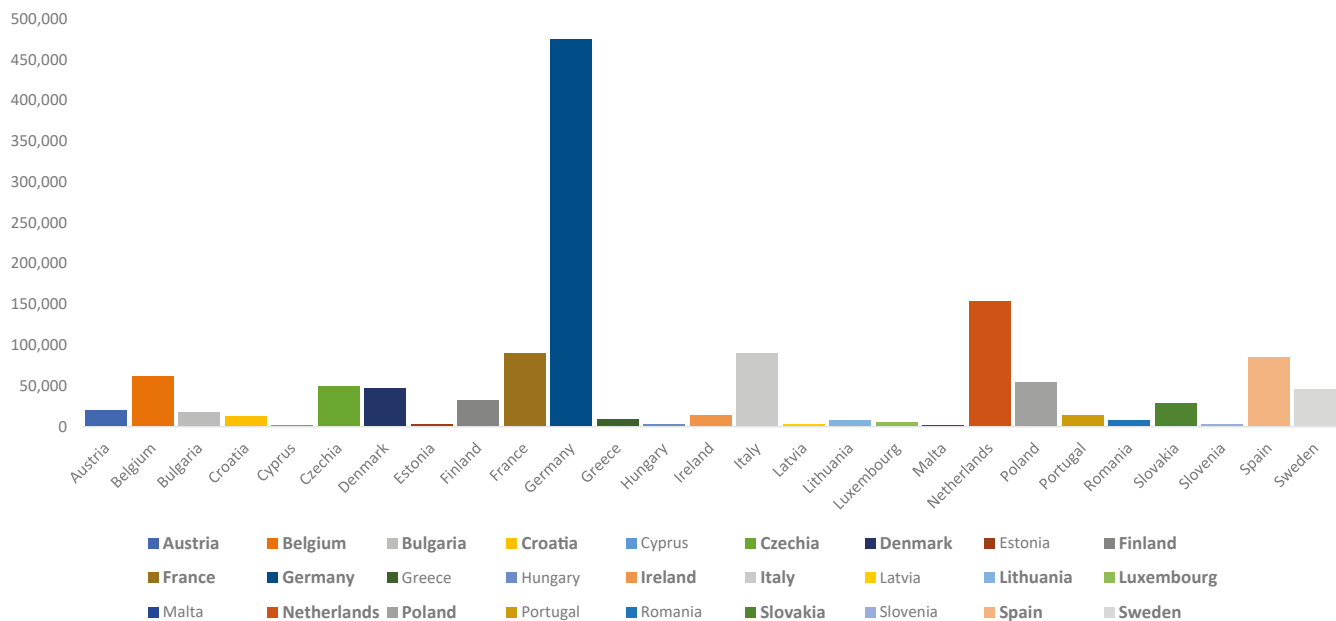
IMPORTANTE:

A partir de 1 de janeiro de 2023, os organizadores só poderão utilizar o sistema central de recolha em linha da Comissão Europeia. As principais vantagens deste sistema são:

- **preparação mínima** (solução «chave na mão»)
- **gratuidade**
- **ausência de processo de aprovação** (o sistema já cumpre as normas técnicas e de segurança, bastando, para o utilizar, assinar um acordo com a Comissão)
- **configuração rápida** (para utilizar o sistema, informe a Comissão 10 dias úteis antes de iniciar a recolha, através da sua conta de organizador)
- em alguns países, os apoiantes podem utilizar a **identificação eletrónica** para assinar iniciativas
- plenamente acessível a pessoas com **deficiência**
- possibilidade de utilizar o sistema para recolher igualmente os **endereços de correio eletrónico dos apoiantes** (para efeitos de comunicação sobre a iniciativa)

Número de declarações de apoio

(os países em que o limiar foi atingido estão assinalados a negro)



| Verificação e apresentação

No total, num ano, foram recolhidas 1 397 113 assinaturas verificadas em 28 países da UE. Estas assinaturas foram apresentadas em 2 de outubro de 2020.

Os organizadores consideram que a fase que se seguiu à recolha de assinaturas foi tão importante quanto a própria recolha. Contactaram as autoridades competentes dos Estados-Membros e velaram pela entrega atempada de todas as declarações. Tratou-se de um processo complicado que exigiu a recolha e a triagem das declarações em papel por país e contactos com funcionários nacionais a fim de assegurar a sua atenção e uma resposta rápida. A preparação da reunião com a Comissão Europeia e da audição pública no Parlamento Europeu, que são atividades morosas, constituiu um desafio adicional durante este período. Por último, **manter a campanha viva e o interesse dos cidadãos** pela iniciativa foi crucial durante o período de apresentação.

Para mais informações sobre as várias fases da organização de uma iniciativa de cidadania europeia, assista a este [webinário](#) com a participação de Olga Kikou, organizadora da iniciativa «End the Cage Age», que fala da sua experiência das diferentes fases do processo enquanto organizadora de uma iniciativa bem sucedida.



3

O impacto da campanha «Fim da era da gaiola»

Exame e decisão da Comissão

Em 30 de outubro de 2020, os organizadores da iniciativa «End the Cage Age» reuniram-se com Věra Jourová e Stella Kyriakides, respetivamente vice-presidente dos Valores e Transparência e comissária da Saúde e Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia (ver o [comunicado de imprensa](#)).

Em 15 de abril de 2021, a Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu, em associação com a Comissão das Petições, organizou uma audição pública sobre a iniciativa. Durante a audição, a iniciativa «End the Cage Age» recebeu um amplo apoio de deputados europeus de todos os quadrantes políticos, para além de observações positivas dos comissários (ver o [comunicado de imprensa](#)).

Na sessão plenária do PE de 10 de junho de 2021, os deputados concordaram com a necessidade de legislação da UE e solicitaram à Comissão que apresentasse propostas legislativas para acabar com a utilização de gaiolas para a criação de animais na UE, possivelmente já em 2027, após um período de transição adequado e a realização de uma avaliação de impacto científica sólida. A [resolução](#) foi aprovada com 558 votos a favor, 37 contra e 85 abstenções. Os deputados salientaram ainda que existem alternativas à criação em gaiolas que estão a ser usadas com êxito em vários Estados-Membros. Estes sistemas alternativos devem continuar a ser melhorados e incentivados a nível nacional, sendo necessária legislação da UE para garantir condições de concorrência equitativas para os agricultores em toda a União Europeia (ver o [comunicado de imprensa](#)).

Após o debate no Parlamento Europeu, a Comissão apresentou, em 30 de junho de 2021, a sua resposta oficial à iniciativa «End the Cage Age» sob a forma de uma comunicação (ver o [comunicado de imprensa](#)). Na resposta, a Comissão compromete-se a apresentar, até ao final de 2023, uma proposta legislativa no sentido de eliminar progressivamente, acabando por proibir, a utilização de sistemas de gaiolas para todos os animais mencionados na iniciativa. Paralelamente à elaboração de legislação e a fim de facilitar uma transição equilibrada e economicamente viável para uma criação sem utilização de gaiolas, a Comissão conceberá medidas de apoio em



domínios fundamentais como o comércio e a investigação e inovação. Dado que o abandono da utilização de gaiolas exige modificações nos sistemas de exploração atuais, a Comissão também fará uma avaliação de impacto, a concluir antes do final de 2022, na qual examinará as implicações socioeconómicas e ambientais das medidas a tomar. A Comissão avaliará a viabilidade da entrada em vigor da legislação proposta em 2027.

| Seguimento

Para além do impacto formal da iniciativa «End the Cage Age», é igualmente necessário analisar o impacto da iniciativa no Parlamento Europeu. É sobretudo importante referir que os organizadores colaboraram ativamente com o Intergrupo «Bem-estar e proteção dos animais» do Parlamento Europeu e ajudaram a criar um subgrupo de eurodeputados que trabalha especificamente para acabar com as gaiolas na criação de animais.



Dicas e sugestões para futuros organizadores

- Prepare-se meticulosamente e não se lance no processo a pensar que será fácil. Não basta ter uma boa ideia.
- Invista na constituição de uma rede sólida de voluntários e organizações parceiras para apoiar a campanha.
- O planeamento e a colaboração com outros são cruciais. Haverá muitos desafios antes, durante e após a fase de recolha de assinaturas.
- Troque ideias com outros organizadores que já lançaram uma iniciativa de cidadania europeia, bem como com partes interessadas que estão a trabalhar no problema que pretende resolver. Uma iniciativa de cidadania europeia só funciona se houver colaboração! Faça o trabalho de casa e aprenda o máximo que puder com os organizadores de outras iniciativas.
- O processo não termina com a recolha das assinaturas. Os preparativos para a reunião com a Comissão Europeia e a audição pública no Parlamento Europeu são atividades morosas. É igualmente fundamental manter a campanha viva. Assegure-se de que a questão não desaparece da atenção do público nesta fase.